

ANEXO I

BRIEFING

1. Esclarecimentos iniciais

O presente briefing consiste em informações e instruções destinadas às agências de propaganda participantes do procedimento licitatório a ser realizado pela CEDAE – COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS, cujo objeto é a contratação de prestação de serviços de publicidade e propaganda.

Este instrumento tem por finalidade orientar a elaboração de um desafio criativo. Com isso, espera-se a criação de uma campanha hipotética denominada “**CEDAE - reposicionamento e nova percepção da marca no mercado**”, que tenha como objetivo o reposicionamento da marca perante o atual ecossistema de negócios, informando sua nova missão institucional, criando uma nova percepção sobre a atuação da empresa, esclarecendo à população fluminense suas atribuições e objetivos pós concessão.

As informações a seguir visam apresentar a CEDAE às agências de comunicação interessadas em participar do processo licitatório, orientando quanto aos principais objetivos da Companhia, sua forma de atuação, propósitos e valores, fornecendo assim elementos para subsidiar a elaboração da referida campanha.

2. Período de Veiculação

30 (trinta) dias.

3. VERBA

R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

4. A CEDAE

4.1. História da Companhia

A Cedae nasceu em 1975, juntamente com o atual Estado do Rio de Janeiro. No dia 1º de março daquele ano, ocorreu a fusão dos Estados da Guanabara (que tinha o Rio como capital) e Rio de Janeiro (cuja capital era Niterói). No mesmo ano, em 1º de agosto, a Cedae foi criada a partir da fusão da Companhia Estadual de Águas da Guanabara (Cedag), da Empresa de Saneamento da Guanabara (Esag) e da Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro (Sanerj).

Desde então, a Companhia assumiu o desafio de aumentar a cobertura dos serviços de saneamento no novo Estado, com uma série de obras de abastecimento e esgotamento sanitário.

4.1.1. Ampliação do abastecimento de água

O Sistema Guandu, por exemplo, passou por sua primeira grande ampliação em 1982, que aumentou a produção de água de 24 mil litros por segundo (l/s) para 43 mil l/s. As obras garantiram a inclusão da Estação de Tratamento de Águas (ETA) Guandu no Guinness Book, o “livro dos records”, em 2007, como a maior estação de tratamento de água do mundo em produção contínua.

Em 1984, foram realizadas uma série de obras para levar água a comunidades, com a implantação de reservatórios, elevatórias e quilômetros de redes de distribuição em comunidades como Pavão-Pavãozinho, em Copacabana; Rocinha, em São Conrado; Complexo do Alemão, em Inhaúma; Morro dos Macacos, em Vila Isabel; e outras.

Na Baixada Fluminense, a Cedae inaugurou em abril de 2021 o Sistema de Abastecimento de Água de Campos Elíseos, em Duque de Caxias, que conta com a primeira ETA 100% automatizada da Companhia, somando 200 l/s ao abastecimento do município.

Do outro lado da Baía de Guanabara, o Sistema Imunana-Laranjal também passou por obras, que ampliaram sua produção de cerca de 3 mil l/s para 5 mil l/s em 1982. Em 1998, após nova ampliação, atingiu a vazão total de 7 mil l/s.

A década de 1980, aliás, marcou a expansão do abastecimento em várias regiões do Estado do Rio, com a ampliação da rede de distribuição e da oferta de água na Baixada Fluminense, na Região dos Lagos e municípios como Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Duas Barras, Itaperuna, Macaé, Miracema, São Fidélis e Teresópolis, entre outros.

4.1.2. Esgotamento sanitário

Com relação ao esgotamento sanitário, o ano de 1975 marcou a inauguração do Emissário Submarino de Ipanema, que em 2001, recebeu obras de melhoria para garantir seu funcionamento até 2050.

Também em 2001, a Companhia concluiu as obras do cinturão sanitário da Lagoa Rodrigo de Freitas, com tubulação e cinco elevatórias de esgotos circulando o espelho d’água, que acabaram com as mortandades de peixes.

As obras de esgotamento ganharam impulso com os programas de Despoluição da Baía de Guanabara (PDBG) e de Saneamento da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá (PSBJ). As duas iniciativas garantiram a construção da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Sarapuí, em Belford Roxo, inaugurada no ano 2000; do Emissário Submarino da Barra da Tijuca, em 2006; da ETE Alegria, no bairro do Caju, e da ETE Barra da Tijuca, ambas inauguradas em 2009; e das ETES Pavuna e São Gonçalo, que entraram em operação em 2014.

4.1.3. Outros avanços

A modernização da empresa foi além dos sistemas: em 1979, foi inaugurada a Oficina de Hidrômetros, que garantiu a medição do consumo dos clientes, e hoje é referência nacional na aferição e acreditação dos equipamentos.

Para capacitar os colaboradores, a Cedae criou em 2009 sua universidade corporativa, a UniverCedae, que oferece cursos de qualificação, treinamento básico e pós-graduação.

Em 2011, foi inaugurado o novo edifício-sede da Cedae, na Cidade Nova, que passou a abrigar toda a estrutura administrativa. Em 2012, o prédio passou a sediar o Centro de Controle Operacional (CCO), de onde é possível monitorar e até mesmo acionar as válvulas de todo o sistema de adução do Grande Rio.

4.1.4. Megaeventos

A Cedae também teve atuação importante em eventos culturais e esportivos que marcaram a história do Rio. Durante a ECO-92 (ou Rio-92), conferência das Nações Unidas (ONU) sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Companhia realizou uma série de melhorias na rede e abastecimento da Região do Riocentro.

Na década seguinte, passou a marcar presença no Carnaval, maior evento do calendário turístico do Rio, com laboratórios móveis para análise da qualidade da água e a presença dos aguadeiros, que circulavam pela Marquês de Sapucaí distribuindo água para os foliões.

A Companhia foi a fornecedora oficial da água consumida nos XV Jogos Pan-Americanos, em 2007, com cerca de 5 milhões de copos de água e laboratórios móveis. A empresa também levou aguadeiros e laboratórios para a Rio+20, conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável, e para o encontro internacional da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em 2013.

Ainda em 2013, fechou parceria com o Rock In Rio. Além dos aguadeiros, dos laboratórios e da manutenção das redes de água e esgoto, a Cedae fez o monitoramento on-line (telemedicação) do volume de água consumido na Cidade do Rock, na Barra da Tijuca. As ações continuaram nas edições de 2015, 2017 e 2019 do festival.

Os aguadeiros e laboratórios também foram escalados para a Copa do Mundo de 2014, e estiveram nos estádios e eventos de exibição pública (Fan Fests) organizados pela FIFA.

4.1.5. Obras olímpicas

Dois outros eventos mundiais que impulsionaram os investimentos da Cedae foram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Além das ações executadas nos eventos anteriores, os jogos exigiram obras e ações que ficaram como legado para o município. Com investimentos de cerca de R\$ 72 milhões, as intervenções incluíram a construção de redes, coletores e elevatórias de esgoto na Barra da Tijuca e no Recreio dos Bandeirantes; a construção de sistema de esgotamento ao longo da Marina da Glória e do Canal do Jardim de Alah; assentamento de redes de abastecimento de água na Barra, no Anil e Deodoro; e de redes de água e esgotos no Píer Mauá, no Centro do Rio.

4.1.6. ESG antes do tempo

Embora a cultura ESG (Ambiental, Social e Governança) esteja hoje no centro das prioridades da Companhia, ações desta natureza já eram praticadas desde 2001, ano em que foi criado o programa Replantando Vida. Uma parceria com a Fundação Santa Cabrini, o Replantando Vida une a ressocialização de apenados do sistema prisional estadual com a produção de mudas de Mata Atlântica para reflorestamento de matas ciliares nos rios onde a Companhia capta água para tratamento. Mais de 6 mil pessoas já passaram pelo programa, realizando atividades remuneradas (salário-mínimo nacional) de reflorestamento, limpeza, manutenção e confecção de uniformes, com o benefício adicional de redução de um dia de pena para cada três dias trabalhados.

4.1.7. Melhor empresa de infraestrutura

Todas estas iniciativas, que garantiram a ampliação dos serviços e da base de clientes, levaram a empresa a ser considerada pelo anuário Melhores & Maiores, da revista Exame, como a “Melhor Empresa de Infraestrutura do Brasil” em 2017 e 2018. O prêmio comparou as mil maiores empresas do país com base em critérios como o crescimento das vendas líquidas, lucro líquido, patrimônio líquido e rentabilidade, entre outros.

4.1.8. Geosmina

Em 2020, a proliferação de algas produtoras das substâncias geosmina e mib na lagoa próxima ao ponto de captação de água do Sistema Guandu causou alterações no gosto e sabor da água. Para solucionar a questão, a Cedae adotou uma série de ações ao longo do ano, como o bombeamento de água do leito do Rio Guandu para a lagoa, e adotando uma nova tecnologia, com boias de ultrassom. Ambas as iniciativas criam condições que impedem a multiplicação das algas, evitando alterações na água sem impacto ambiental.

4.1.9. Pandemia

Em 2020, durante o avanço da pandemia da Covid-19 no país, a Cedae adotou medidas para auxiliar a população do estado e garantir a segurança dos colaboradores, realizando ações de sanitização em mais de 300 comunidades, instalando sistemas de abastecimento em mais de 30 comunidades e reforçando a frota de caminhões-pipa em todo o estado. Também foram suspensas temporariamente as faturas para clientes de tarifa social e comércio de pequeno porte; a suspensão da negativação e dos cortes de abastecimento; e o cancelamento do reajuste tarifário dos serviços da Companhia.

Para proteger os colaboradores, a empresa aderiu ao teletrabalho nos setores administrativos, distribuiu máscaras de proteção individual, adquiriu medidores de temperatura e realizou sanitização periódica dos ambientes de trabalho.

Em 2020, realizou, em parceria com outros órgãos do estado, o estudo “Monitoramento espaço-temporal da concentração de SARS-COV-2 nos esgotos sanitários da Região Metropolitana do Rio de Janeiro como estratégia de apoio de ações de vigilância epidemiológica da COVID-19”. O levantamento contribuiu com o controle epidemiológico por meio da análise do comportamento do coronavírus no esgoto, apontando as regiões com alta concentração de traços do vírus.

4.1.10. Novo Guandu

Dando continuidade à expansão da oferta de água para o estado do Rio, a Cedae iniciou em 2015 as obras do sistema Novo Guandu, o maior pacote de obras de infraestrutura no estado e a maior obra de abastecimento de água em execução no país. Com investimentos de R\$ 2,5 bilhões em recursos da Cedae e da Caixa Econômica, o projeto prevê a construção de uma nova ETA em Nova Iguaçu, o Novo Guandu, que produzirá 12 mil l/s para 3 milhões de pessoas na Baixada Fluminense e parte da Zona Oeste do Rio; e o reservatório Novo Marapicu – o maior do estado -, capaz de armazenar 55 milhões de litros de água.

Os serviços de terraplanagem estão em fase de conclusão, e as obras do Novo Marapicu já foram iniciadas. A previsão é de que o sistema entre em operação até 2026.

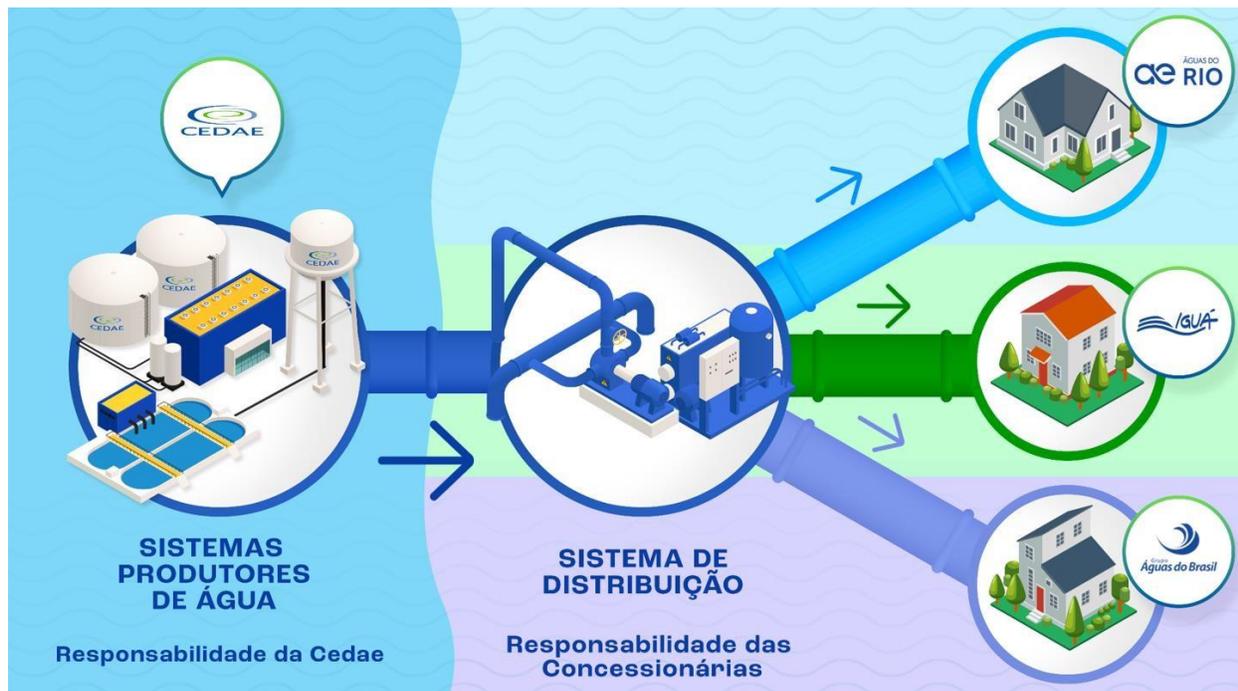
4.2. Concessão e nova configuração da Companhia

Em 2017, dificuldades financeiras levaram o Estado do Rio a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para ter acesso a crédito e suspender temporariamente o pagamento de parcelas de dívidas com a União. As condições incluíam ajustes financeiros, redução de despesas e a concessão dos serviços de distribuição de água e captação e tratamento de esgoto em áreas atendidas pela Cedae. O estado não tinha capacidade de investimento para cumprir as metas de universalização dos serviços determinadas pelo novo Marco do Saneamento.

O Rio de Janeiro foi o primeiro Estado a realizar a concessão do saneamento segundo as regras do Marco Legal, tornando-se um case de sucesso. Os leilões aconteceram em 2021, com a área de atuação da Companhia dividida em quatro blocos: três foram arrematados por mais de R\$ 22 bilhões (ágio médio de 140%), em abril, e o último por R\$ 2,2 bilhões (ágio de 90%) em dezembro.

As concessionárias assumiram o compromisso de investir R\$ 30 bilhões em saneamento no Estado do Rio de Janeiro pelo período da concessão (35 anos). A estimativa de impacto na economia com os investimentos pós-concessão é de R\$ 46,8 bilhões.

A Cedae continua sendo uma empresa estatal, mas com mudanças no propósito, concentrando basicamente suas atividades na produção de água de qualidade. A concretização desse modelo foi realizada por meio do Contrato de Produção de Água, celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro e a CEDAE, na qual a Companhia passou a ser responsável pelo sistema *upstream*. Na Região Metropolitana do Rio, é responsável, por meio do *upstream*, pelos sistemas Guandu, Imunana-Laranjal, Ribeirão das Lajes, Acari, Campos Elíseos e Japeri. A água tratada pela Companhia é vendida para as concessionárias, que fazem a distribuição e o faturamento para o consumidor final.



No interior do Estado, atua em todo o ciclo em 16 municípios que não aderiram à concessão.

4.2.1. Impactos da concessão

Como previsto no ano de 2021 a concessão dos sistemas do Bloco 2 e 3 foi realizada no ano de 2022. Em fevereiro, a Concessionária Iguá assumiu o Bloco 2, em agosto do mesmo ano, a concessionária Rio + Saneamento assumiu o Bloco 3.

A CEDAE deixou, então, de prestar serviços de macroadução de água, transporte e tratamento de esgotos na Região Metropolitana e passou a ter, por foco, a prestação dos serviços de captação, adução e tratamento de água bruta e adução de água tratada até os pontos de entrega às concessionárias (serviços upstream). Tornando-se essa, a atividade principal da Companhia, atendendo com excelência os contratos de fornecimento de água firmados com as concessionárias.

A CEDAE manteve operação em 17 municípios (até dezembro de 2022) responsável pela captação de água bruta, tratamento e distribuição de água. Os Sistemas de Abastecimento do Interior do Estado ligados à Diretoria de Desenvolvimento das Cidades produziram, no ano de 2022, em torno de 115.290.000 m³ de água tratada.

Investimentos em treinamentos e capacitação de colaboradores nas áreas de meio ambiente, produção de água e segurança do trabalho fizeram parte das ações que envolveu toda empresa no ano de 2022 com aproveitamento de 100% do corpo técnico.

Os investimentos na melhoria do monitoramento da qualidade da água por meio de equipamentos de alta tecnologia nos laboratórios e a aquisição de embarcação com motorização e acessórios para o monitoramento do Rio Guandu e Lagoas, impactou de forma positiva os serviços prestados pela Companhia.

A Realização de auditoria do INMETRO para a Acreditação na Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025 (Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração) traz ainda mais credibilidade e segurança para os resultados publicados do monitoramento da qualidade da água.

4.3. Perfil da Companhia

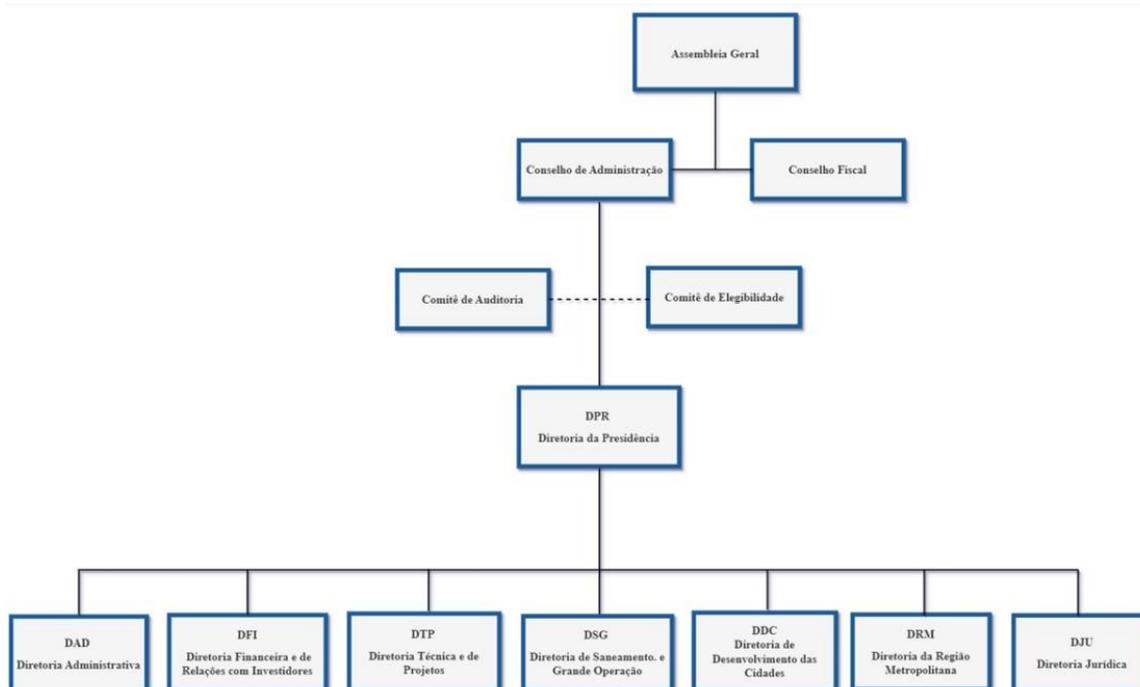
A CEDAE é uma empresa de economia mista, sediada no município do Rio de Janeiro e tem como acionista majoritário o Estado do Rio de Janeiro. Hoje, no novo cenário pós-concessão, a Companhia é responsável, principalmente, pelo serviço *upstream*, que compreende a reservação, a captação, a adução e o tratamento de água bruta, vendida às concessionárias.

Atualmente possui 695 acionistas minoritários com 0,0004% da totalidade das ações e o Estado do Rio de Janeiro como acionista majoritário possui 99,9996%.



A CEDAE é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Atualmente, o Conselho de Administração é composto por onze membros, com mandato unificado de dois anos, permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

O Diretor-Presidente da Companhia integra o Conselho de Administração, mas a ele não é permitido ocupar a posição de Presidente deste órgão. O Presidente do Conselho de Administração, por sua vez, também não faz parte da Diretoria. É assegurada a participação de um representante dos empregados no Conselho de Administração, com mandato coincidente com o dos demais conselheiros.



4.4. Governança Corporativa

A Governança Corporativa da Companhia alicerçada nas melhores práticas e nas referências do mercado, direciona as atividades para que a CEDAE esteja alinhada ao seu propósito e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, e com as leis e os dispositivos regulatórios ao qual está submetida, com ações que tornem efetiva a conformidade aos pilares da transparência, equidade, prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

A Companhia está em crescente amadurecimento e focada em fornecer subsídios sólidos e qualificados às tomadas de decisões e atender com eficiência e agilidade às crescentes demandas dos usuários, do mercado e do governo.

Em 2022, o foco do novo plano de negócios da empresa foi nas diretrizes ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) e novos negócios, fortalecendo o compromisso e a responsabilidade social perante a sociedade, materializado através de iniciativas e medidas adotadas, onde destacam-se:

4.4.1. Adesão ao Pacto Global da ONU

Alinhada à Agenda 2030 e ao Ano Internacional do Desenvolvimento Sustentável estabelecido pelo Estado do Rio de Janeiro, em **setembro/2022 a Companhia passou a ser signatária do Pacto Global da ONU**, maior iniciativa de sustentabilidade do mundo que fornece diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, assumindo o compromisso de contribuir para o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Através desta iniciativa voluntária a Companhia pretende:

- Participar de campanhas, ações de mobilização de públicos e programas (para CEOs e funcionários);
- Participar e promover treinamentos, workshops e o maior e-learning de sustentabilidade corporativa do mundo;
- Alavancar o potencial da comunidade empresarial como agente de transformação e garantir a competitividade dos negócios na economia mundial e a inclusão de lideranças em fóruns decisórios globais de referência;
- Disseminar boas práticas empresariais e apoio no combate à corrupção;
- Contribuir para o crescimento sustentável e para a agenda ESG;
- Conhecer novas oportunidades de negócio e apoio financeiro.

Também foi constituído um Grupo de Trabalho multidisciplinar e transversal a toda Companhia, responsável pela implementação e acompanhamento das ações necessárias visando o alinhamento aos Princípios do Pacto Global da ONU e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis.

4.4.2. Desenvolvimento e implementação do programa de governança em privacidade na CEDAE

O setor de Privacidade e Proteção de Dados assessora os diversos setores da Companhia em temas relacionados à privacidade e proteção de dados pessoais, com o objetivo de orientar as áreas de negócio a realizarem suas atividades de acordo com os princípios estabelecidos na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Além disso, o Encarregado de Dados, responsável por garantir a conformidade da organização à LGPD, possui canal próprio para contato e informações – dpo@cedae.com.br.

Com o objetivo de estabelecer o seu programa de governança em privacidade e segurança da informação, a CEDAE deu prosseguimento ao projeto de implementação da LGPD na Companhia com o auxílio da consultoria EVERY Cybersecurity and GRC, contratada por meio de licitação pública.

Neste contexto, em maio de 2022, a Companhia aprovou e divulgou a política de segurança da informação extremamente importante para o desenvolvimento da governança de privacidade corporativa, obrigação descrita na LGPD.

Desta forma, verifica-se que o programa de governança em privacidade da CEDAE está em constante revisão e melhoria, inclusive pelo entendimento das consequências sociais que o tratamento inadequado de dados pessoais pode causar para as pessoas em geral, assim como é notório o entendimento de que o desenvolvimento de um programa de privacidade robusto e confiável contribui para o alinhamento à estratégia ESG.

Por fim, ao se promover uma eficiente governança de dados, os titulares dos dados pessoais controlados pela companhia ficam mais seguros, pois sabem que os seus dados estão protegidos, e que não serão utilizados para finalidades diferentes do escopo da organização.

4.4.3. Pacto pela integridade do Instituto Ethos

A CEDAE, alinhada aos princípios universais do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), formalizou sua adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos, assumindo um compromisso público em favor da integridade no ambiente dos negócios. Com isto, a CEDAE torna-se participante da iniciativa que reúne mais de mil empresas em todo o Brasil.

Dedicada ao compromisso assumido, a Companhia vem reunindo esforços, proativamente, com o objetivo de promover um mercado mais íntegro e ético, no intuito de erradicar todas as práticas de má conduta. Com isso, foram planejadas ações para maior disseminação dos pilares de Compliance entre os stakeholders, por meio de normas e políticas; comunicação e treinamento; gestão de riscos; controles internos; auditoria interna, e investigações, as quais serão continuadas e aprimoradas durante o ano de 2023.

4.4.4. Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC)

Dando continuidade à conquista a Marca de Participante do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), exemplo na contribuição e implementação das melhores práticas de integridade na Administração Pública, patrocinado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU), a CEDAE manteve-se engajada na iniciativa, reconhecida como promotora da integridade e da ética.

4.4.5. Treinamento da Alta Administração

A CEDAE promoveu, no ano de 2022, treinamento sobre noções de GRC aos administradores e conselheiros, ministrado em plataforma virtual pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O curso teve carga horária de 8 horas, abarcou os temas: Introdução à GRC, Gerenciamento de Riscos, Lei 12.846/2013 – Lei Anticorrupção e Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais.

4.4.6. Políticas, normas e procedimentos institucionais

As áreas de Governança da CEDAE mantiveram o esforço contínuo de atualização e proposição de Políticas Institucionais. Dessa forma após aprovação do Conselho de Administração da CEDAE, foram publicadas no ano de 2022 as atualizações de 8 (oito) políticas, a saber: Relacionamento com Agentes Públicos; Controles Internos; Transação com Partes Relacionadas; Gestão de Riscos; Brindes e Presentes; Divulgação de Atos ou Fatos Relevantes e Preservação de Sigilo; Relacionamento com Fornecedores e, Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

Ademais, foram publicadas 2 (duas) novas Políticas, a de Segurança da Informação e a de Aplicações Financeiras, bem como foram revistos o Estatuto Social da Companhia e o Procedimento de Aplicação de Sanções Administrativas em Licitações e Contratos.

Serão revisadas e atualizadas, sob a coordenação da Gerência de Compliance, as Políticas de Indenidade, Compliance, Privacidade e Proteção de Dados, bem como o Código de Ética e Conduta e o Programa de Compliance, além da elaboração das minutas das Políticas de *Due Diligence* e de Conflito de Interesses, todas serão encaminhadas para aprovação do Conselho de Administração da CEDAE e oportuna publicação.

4.4.7. Matriz de Riscos Estratégicos

Alinhada à Política de Gestão de Riscos e a nova realidade da Companhia após o Leilão de Concessão para a Prestação dos Serviços de Esgotamento Sanitário e Abastecimento de Água, em 2022, a CEDAE concluiu a revisão e análise da Matriz de Riscos Estratégicos retratando os riscos mais relevantes relacionados ao comprometimento da capacidade da Companhia em atingir seus objetivos de negócios, auxiliando na definição das medidas de tratamento e monitoramento vinculados às diretrizes estratégicas.

4.4.8. Matriz de Riscos de Cloro-Gás

Visando auxiliar trabalho a ser realizado pela Auditoria Interna da Companhia, a CEDAE concluiu o mapeamento e análise do processo relacionado à utilização de Cloro-Gás em seus procedimentos resultando na Matriz de Riscos Cloro-Gás. Esta Matriz relata os riscos relacionados a esta atividade e seus respectivos graus de impacto e probabilidade, bem como a definição das medidas de tratamento vinculados a esta operação.

4.4.9. Formalização dos prazos para contratação

Em virtude dos resultados dos trabalhos realizados em 2021 em que foi avaliado e analisado o processo de contratação por licitação na Companhia, em 2022 foram formalizados os parâmetros para a tramitação do procedimento de contratação, visando à agilidade e rapidez, à otimização, à racionalização e à eficácia das contratações da CEDAE. O procedimento, publicado em forma de Ordem de Serviço e amplamente divulgado na Companhia, tem por objetivo estipular prazos para cada macro etapa do processo desde a pesquisa de preço até a assinatura do contrato.

4.4.10. Formalização do Sistema Eletrônico de Informações SEI!

O Sistema Eletrônico de Informações - SEI-RJ tornou-se a principal ferramenta de trâmite administrativo na Companhia. Através de reuniões regulares de caráter permanente junto aos focais das Diretorias em forma de um grupo de trabalho com o intuito de debater e atualizar as normativas, criação de materiais e alterações de rotinas visando a otimização do uso do sistema e a melhoria de nossos processos. Em 2022 foi emitida a norma que formaliza os procedimentos quanto a abertura e tramitação eletrônica de documentos e processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações – SEI, no âmbito da Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

4.4.11. Apresentação do Relatório de Sustentabilidade

A CEDAE, assumindo o compromisso na construção de seu posicionamento em sustentabilidade baseado na transparência e prestação de contas à sociedade, divulgou o Relatório de Sustentabilidade Anual, referenciado nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). O relatório apresentou as atividades e o desempenho da Companhia, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, nos aspectos operacionais, econômicos, sociais, ambientais e de governança.

Em 2022, foi estudada e trabalhada o sistema de normas do GRI 2021, atualização do framework anteriormente utilizado, almejando atendimento amplo e abrangendo as normas universais, setoriais e temáticas para a próxima publicação.

Ainda sobre o empenho para a elaboração de um relatório mais maduro, foi iniciado, no segundo semestre de 2022, o processo de elaboração da Pesquisa de Materialidade. Esta pesquisa faz parte da elaboração da Matriz de Materialidade da Companhia e irá levantar os temas mais relevantes e prioritários para a CEDAE, que direcionarão a estratégia no que diz respeito às questões de meio ambiente, responsabilidade social e de governança corporativa (ESG).

4.4.12. Divulgação da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreveu a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CEDAE. Em 2022, foi publicada a versão referente ao ano de 2021, em que se pode observar a nova diretriz de negócio da Companhia, totalmente focado nas diretrizes ESG (sigla em inglês para 'Ambiental, Social e Governança').

4.4.13. Atualização do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CEDAE

Comprometida com a melhoria constante de suas atividades, a CEDAE dispõe de uma Comissão de caráter permanente para alteração do Regulamento Interno de Licitações e Contratos. A Comissão possui composição multidisciplinar e é responsável por recepcionar propostas, analisar conformidade e deliberar acerca dos ajustes adequados visando maior eficiência à Companhia. Em 2022 foi emitida nova atualização como resultado de um trabalho extensivo de grande valor agregado.

4.4.14. Disseminação da cultura de integridade

A CEDAE seguiu a implementação do seu Plano de Comunicação e Treinamento de Compliance, sendo uma peça importante na conscientização e orientação dos colaboradores quanto aos princípios éticos e de integridade, promovendo uma cultura pautada nesses valores.

A partir dos resultados obtidos na última avaliação do Programa de Compliance junto aos colaboradores, foi possível identificar que o conhecimento, quanto aos aspectos do Programa está mais próximo do nível desejado.

Desta forma, foram priorizadas as seguintes iniciativas: elaboração de conteúdo para capacitação do público operacional, estagiários e jovens aprendizes, inclusive, com a introdução às ambientações dos colaboradores pertencentes aos dois últimos grupos, ingressos na Companhia; trilhas de aprendizagem em Compliance; comunicados direcionadas à disseminação da cultura de Compliance; cursos específicos para liderança; palestras ampliadas à todos os colaboradores, com foco em violência contra a mulher e prevenção ao assédio moral e sexual (CIPA), e realização de 18 eventos de capacitação, totalizando 205 colaboradores treinados no ano.

4.4.15. Programa de Compliance

O Programa de Compliance da CEDAE, implantado em julho/2018, está em constante melhoria, aumentando gradativamente seu nível de maturidade. Em 2022, dando continuidade ao enfoque no Pilar Prevenção, que destacou a regulamentação do procedimento interno de análises das conformidades dos processos e da integridade dos fornecedores, realizadas previamente às contratações e renovações de contratos pelo Departamento de Prevenção a Fraudes e Corrupção, foi elaborada a minuta da Política de *Due Diligence*, objetivando apresentar o escopo do processo de avaliação de terceiros, estabelecer diretrizes, classificar níveis de risco e estabelecer ações de monitoramento para mitigação de riscos de integridade.

A atuação integrada com gestão de riscos, controles internos e auditoria interna, além da utilização de ferramenta para Background Check instituída no último ano, possibilitaram a realização de testes de Compliance, mitigando riscos de fraude e corrupção, principalmente nas contratações e renovações contratuais realizadas pela Companhia.

Além disso, deu-se andamento ao desenvolvimento de diversos trabalhos voltados para o fortalecimento de diretrizes da Alta Administração, principalmente o desenvolvimento de normativos e procedimentos internos, bem como realizou-se a revisão das Políticas e Normas Institucionais.

No Pilar Detecção, também houve avanços. O estabelecimento de Comissão Permanente de Apuração (CPA) com membros fixos e exclusivamente destacados para a atividade, permitiu que as denúncias fossem apuradas conforme a natureza do relato e expertise de cada membro, auxiliando no cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia em prol da integridade e combate à corrupção.

4.4.16. Canal de Ética

A CEDAE mantém um sistema de gestão e tratamento de denúncias, a fim de assegurar que todas as ações e condutas conhecidas (reais ou potenciais) em desacordo com o Código de Ética e Conduta e às normas internas e legais sejam regularmente apuradas, que os colaboradores ou terceiros envolvidos sejam responsabilizados, que os danos à empresa sejam ressarcidos e que sejam tomadas ações de remediação para mitigar o risco e evitar novas infrações.

A fim de assegurar o recebimento das denúncias e tratamento adequado, a CEDAE implementou, em 2018, o Canal de Ética, uma ferramenta externa denominada Contato Seguro que é independente, sigilosa e imparcial, gerida por empresa contratada por meio de um procedimento licitatório que está disponível para todos, nos seguintes canais:

- <https://www.cedae.com.br/canaldeetica>
- <https://contatoseguro.com.br/pt/cedae>
- Telefone: 0800 600 2675

O uso do Canal de Ética deve ser feito sob o princípio da boa-fé, ou seja, não se tolera o uso do canal para fazer intrigas, calúnias, relatar mentiras propositadamente ou retaliação de qualquer natureza.

Assim, todos os administradores, colaboradores e parceiros de negócio devem utilizá-lo sempre que suspeitarem ou souberem de algo contrário aos princípios da ética e integridade.

O recebimento e classificação das denúncias é realizado por um canal externo, o qual assegura o anonimato dos denunciadores, denunciados e eventuais testemunhas, bem como o sigilo do conteúdo denunciado.

Já as atividades de estruturação e supervisão do Canal de Ética são realizadas pela Comissão de Ética da Companhia, órgão colegiado e multidisciplinar, composta por empregados do quadro permanente, que tem por missão analisar as situações investigadas e opinar pelas medidas administrativas e disciplinares cabíveis. Ao longo do processo de apuração é assegurado total sigilo, confidencialidade e proteção institucional aos colaboradores que trabalham em todas as etapas de gestão e tratamento das denúncias.

Empenhada na necessidade de adequar o tratamento de denúncias, assegurando que todas as ações em desacordo com o Código de Ética e Conduta, normas internas e legais sejam regularmente apuradas, e desempenhando os compromissos assumidos pela Companhia em prol da integridade e combate à corrupção, foi instituída a Comissão Permanente de Apuração (CPA), composta por empregados do quadro permanente da CEDAE.

A reformulação da Comissão Permanente de Apuração institui a dedicação exclusiva de seus integrantes às investigações corporativas recepcionadas. Através da nova CPA, as denúncias são designadas à equipe de apuração, considerando a natureza do relato e expertise dos membros, à medida que também serão instrumentos de orientação os preceitos previstos na Política de Consequências; no Regimento Interno da Comissão de Ética; no Código de Ética e Conduta da CEDAE e demais aplicáveis ao objeto.

O Canal de Ética recebeu 95 denúncias ao longo de 2022, totalizando um volume superior a 700 relatos desde sua implementação em outubro de 2018. A atuação do comitê de ética, apoiado/suportado pelo Comitê Permanente de Apuração e pelos Representantes Locais das Diretorias concluíram um total de 124 denúncias em 2022, resultando em medidas disciplinares e ações de remediação.

Por fim, percebeu-se a evolução gradual da maturidade do canal, considerando a redução de quantitativo de denúncias em 36%, porém, com aumento da assertividade (denúncias mais detalhadas), visto que o nível de criticidade das denúncias recebidas subiu de 41% para 55% (criticidade média/alta/muito alta) e o de procedência de 31% para 37%.

4.4.17. Gestão de Riscos

A Gestão de Risco da CEDAE tem o objetivo de gerenciar e controlar as potenciais ameaças, seja qual for a sua forma de manifestação. Isso implica no planejamento visando melhor tratamento dos riscos com finalidade de minimizar os impactos caso estes venham a se materializar. Trata-se de uma estratégia que envolve o trabalho de se antecipar as possíveis situações buscando responder com rapidez aos eventos, incertezas e mudanças de cenários.

A Companhia realiza, de forma alinhada com a cadeia de valor e os objetivos estratégicos, a identificação dos principais riscos a que está exposta, levando em consideração a continuidade da execução das atividades fins, classificando-os quanto ao impacto e probabilidade. As informações levantadas são apresentadas através de Mapa de Riscos e em um portfólio de fatores de riscos almejando dar suporte à Alta Administração para tomada de decisão quanto à priorização ao tratamento.

Os riscos considerados estratégicos, são acompanhados pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração com o objetivo de estabelecer a forma de tratamento adequada, através de ações mitigatórias para evitar a materialização dos riscos identificados. Tais riscos são definidos pela Diretoria Executiva juntamente com a área de riscos, tendo sua validação e aprovação final feita pelo Conselho de Administração, buscando sempre aprimorar a gestão com o maior nível de segurança possível e através de planos de contingência atenuar os efeitos adversos que possam impactar a Companhia, caso os riscos se materializem.

Todas as ações são embasadas na Política de Gestão de Riscos que estabelece princípios, diretrizes, competências e conceitos a serem observadas e seguidos pela Gestão de Riscos da CEDAE. Para a realização das atividades são adotados como referência os padrões e princípios estabelecidos no modelo

internacional COSO ERM (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management Framework 2004) e as normas ABNT NBR ISO 31000:2018 e ABNT ISO GUIA 73:2009.

O adequado gerenciamento de riscos é fundamental para que a CEDAE possa cumprir sua missão e atingir as metas estabelecidas no planejamento estratégico.

Diante do leilão de concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário iniciado em 2021 e finalizado em agosto de 2022, proporcionando um novo cenário, a área de Gestão de Riscos e as Diretorias da Companhia, de maneira integrada, iniciou a revisão e reavaliação dos riscos operacionais e estratégicos. Da mesma forma, estão sendo revistas as premissas de impacto e probabilidades para avaliação dos riscos, a tolerância e o apetite ao risco da Companhia junto a Alta Administração.

4.4.18. Controles Internos

Os Controles Internos representam uma fonte relevante e essencial para fornecer informações e dar suporte às decisões mais críticas dos gestores, ajudando-os a conduzir a Companhia na obtenção das metas almejadas.

O aprimoramento do acompanhamento dos controles implementados na companhia é contínuo e essencial para avaliar se os possíveis eventos que comprometem a continuidade das atividades da Companhia, e seus processos internos estão sendo eficazes, atuando diretamente na identificação de oportunidades de melhorias nos controles existentes ou na implementação de controles necessários, propondo portanto a adoção consistente de atividades e procedimentos que atuam diretamente na mitigação de ocorrência de falhas e apoio a melhorias contínuas dos processos organizacionais.

A Política de Controles Internos da Companhia Estadual de Águas e Esgotos, alicerçada no framework COSO-ICIF, tem em vista o aperfeiçoamento da Governança Corporativa, e se fundamenta na articulação contínua entre gestores de processos, os responsáveis pela identificação dos riscos e execução dos controles, os auditores internos e a Alta Administração, para o alcance de sua efetividade e dos objetivos estratégicos.

Anualmente, a CEDAE realiza um planejamento para revisão da avaliação dos controles internos priorizando os processos mais críticos, considerando novos riscos associados à elaboração e possíveis alterações para a melhoria do processo.

As ações previstas nesse Planejamento têm a finalidade de agregar valor à gestão apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos e dos controles internos, por meio de assessoramento para padronização e formalização dos procedimentos operacionais, auxílio na elaboração dos planos de contingências, orientações e recomendações necessárias a promoção dos objetivos da Companhia nos aspectos de eficiência, eficácia e efetividade.

4.4.19. Auditoria Interna

A Auditoria Interna, órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário, é responsável por avaliações independentes, além de consultorias orientadas para agregar valor e melhorar as operações da Companhia, auxiliando-a no alcance de seus objetivos estratégicos e na melhoria da eficiência e eficácia dos controles, da gestão de riscos, da performance dos processos e da governança corporativa.

A Auditoria Interna atua de forma coordenada com os gestores diretamente responsáveis pelos processos avaliados e com as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Privacidade e Proteção de Dados, em consonância com o modelo de governança proposto pelo IIA – *The Institute of Internal Auditors* e em conformidade com a Lei 13.303/2016.

Os trabalhos de auditoria em 2022 consistiram na avaliação de riscos e controles de processos pautados na Matriz de Riscos Estratégica da Companhia de 2022, além de auditorias especiais demandadas pela Alta Administração (Diretoria Executiva e Conselho de Administração).

Os resultados dos trabalhos foram apresentados ao Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento do Conselho de Administração, e à Presidência, resultando na identificação de oportunidades de melhoria nos processos e em planos de ação correspondentes, que são acompanhados até sua efetiva implementação.

4.4.20. Planejamento Estratégico

A governança corporativa ajuda a garantir que as decisões estratégicas sejam tomadas de forma responsável e com o objetivo de maximizar o valor para os acionistas e outros stakeholders. Atuando em sinergia com o planejamento estratégico contribuiu para que a empresa tenha uma estrutura organizacional clara e eficiente e uma visão de longo prazo que possa ser alcançada de forma sustentável e responsável.

Em maio/2022, a Companhia reuniu os seus executivos e principais gestores para discutir e definir os rumos da organização no longo prazo, dando início ao processo de atualização do seu planejamento estratégico.

Na conclusão das etapas de construção do planejamento de longo prazo a companhia definiu – conjuntamente com seus colaboradores - seus direcionadores estratégicos:

4.4.21. Propósito:

“IRRADIAR QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE, CONHECIMENTO E EMPATIA.”

4.4.22. Valores:

COMPROMETIMENTO

“Atuamos com empenho, envolvimento e responsabilidade para melhor servir à sociedade”

SUSTENTABILIDADE

“Buscamos garantir de forma responsável e consciente, em nossas atividades, a preservação ambiental, o fortalecimento social e o equilíbrio econômico-financeiro.”

EXCELÊNCIA

“Reforçamos uma cultura organizacional pautada no respeito a todos, na qualidade e na eficiência da prestação dos serviços, visando alcançar os melhores resultados.”

TRANSPARÊNCIA

“Agimos com clareza e ética para assegurar em nossas relações um ambiente de respeito e confiança.”

INOVAÇÃO

“Investimos na criação de novas tecnologias e soluções, atuando de forma inteligente, para prestar sempre o melhor serviço.”

4.5. Inovação

4.5.1. Manancial - Centro de Inovação Socioambiental

Com a intenção de transformar a cultura da empresa diante do seu novo papel pós-concessões, a CEDAE criou o laboratório de inovação socioambiental. O Manancial é um espaço que tem como missão envolver todos os colaboradores da CEDAE na jornada de fomentar a cultura da inovação, criando um espaço colaborativo para realizações de eventos internos/externos, reuniões e o desenvolvimento de soluções inovadoras. São mais de mil metros quadrados de equipamentos inovadores espalhados por ambientes modernos e disruptivos.

O laboratório foi pensado para ser um ambiente inovador, propositivo e integrado. Tem estúdio para podcast, espaço *maker* com impressora 3D para a criação de produtos, aquários e cabines para reuniões, arena para apresentações e área de *coworking*. As instalações receberam nomes de mulheres fluminenses de destaque nas áreas de Cultura, Saúde e Esporte.

4.5.2. Programa de Inovação da CEDAE

O Programa de Inovação da CEDAE foi criado com propósito de prospectar e selecionar soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios do setor de saneamento e fornecer condições para o seu desenvolvimento acelerado e, nos casos de sucesso, contribuir para seu desenvolvimento, permitindo que seus impactos tenham o maior alcance possível.

Seu objetivo é apoiar a criação e a aceleração de startups, estimular o empreendedorismo e desenvolver startups de estágio inicial até o estágio de tração, voltadas para a geração de impacto socioambiental e resultado financeiro positivo de forma sustentável, e assim gerar oportunidades de negócios.

É destinado a estudantes, profissionais e empreendedores agrupados em equipes ou consórcios que apresentem propostas de soluções, produtos e serviços na forma de projeto de novos processos, aplicações, programas, interfaces programáveis de aplicativos, sistemas de informação, Internet das Coisas (IoT) e congêneres.

O Programa oferece:

- I. Recurso financeiro para desenvolvimento e/ou validação do Produto Mínimo Viável;
- II. Acesso a conteúdo especializado, a fim de capacitar os participantes nas competências necessárias para o desenvolvimento de um negócio inovador de impacto;
- III. Atividades de mentoria individuais e coletivas, online e presencial, com especialistas da CEDAE, executivos experientes, empreendedores de sucesso e investidores;
- IV. Possibilidade de apresentação do negócio para investidores e executivos em eventos de conexões;
- V. Possibilidade de conexão com empresas e instituições parceiras do Programa;
- VI. Visibilidade e reconhecimento dos empreendedores e startups aceleradas

Atualmente o Programa de Aceleração de Startup conta com 13 projetos em andamento com objetivo de trazer maior eficiência e redução de custos operacionais a CEDAE, através do desenvolvimento de soluções inovadoras em parceria com a iniciativa privada e universidades. O objetivo para 2023 é chegar até 100 projetos envolvendo todas as áreas da companhia.

4.6. Responsabilidade Socioambiental

4.6.1. Retomada dos Centros de Visitação Ambiental (CVAs) Guandu e Laranjal

Fechados devido à pandemia de Covid-19 em 2020, os Centros de Visitação Ambiental (CVAs) Guandu e Laranjal, foram reativados. Este relevante programa de educação ambiental, recebeu 1980 visitantes, provenientes da parceria com 65 instituições diferentes, entre agosto e dezembro de 2022, abrangendo 15 dos 18 municípios da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, sendo mais de 75% dos visitantes provenientes das redes públicas de ensino, dos níveis fundamental, médio, técnico e superior, contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino, redução da desigualdade social, desenvolvimento de

idades e comunidades sustentáveis e fortalecimento de parcerias. com diversas instituições, demonstrando o empenho e investimento da Companhia, com os objetivos de desenvolvimento sustentável, propostos pela ONU, em especial aos ODS 4, 10, 11 e 17.

4.6.2. Programa de Gestão de Gases de Efeito Estufa de unidades operacionais

Sabendo que as questões climáticas já são um tema prioritário para todos que esperam fazer parte desse novo mundo, a CEDAE, disposta a adotar comportamentos que podem ajudar a frear o aquecimento global, tem como principal meta se tornar uma empresa sustentável, seguindo as diretrizes ESG, estimulando a bioeconomia, desenvolvimento ambiental, social e econômico com soluções sustentáveis em toda sua cadeia produtiva.

Em 2022, foram elaborados os Inventários de Gases Efeito Estufa (GEEs) dos sistemas Guandu-Lameirão e Imunana-Laranjal, referentes às emissões de 2020, inventário de GEEs relativo às emissões de 2021 do sistema Imunana-Laranjal e iniciado o inventário do Sistema Guandu-Lameirão, ambos pela equipe técnica da Companhia, dispensando a necessidade de novas contratações de consultoria externa especializada. Foi também promovida a capacitação de colaboradores da Companhia, visando possibilitar que a equipe técnica da Assessoria de Gestão Ambiental faça a declaração dos inventários de emissões de GEEs através do registro público de emissões (RPE) na plataforma GHG Protocol, informando a sociedade de forma transparente e certificada suas emissões, caracterizando uma evolução significativa do compromisso da Companhia em realizar ações alinhadas ao ODS 13 contra a mudança global do clima.

4.6.3. Certificação do Sistema de Gestão Ambiental - ISO 14.001

Iniciou-se nesse exercício o Projeto de Implantação do Sistema de Gestão Ambiental visando a Certificação da CEDAE na Norma ABNT NBR ISO 14.001:2015.

A certificação na norma ABNT NBR ISO 14001:2015 é um reconhecimento internacional que permitirá à Companhia melhorar o seu desempenho ambiental estabelecendo um equilíbrio entre as necessidades socioeconômicas e a preservação ambiental. A certificação implementará na CEDAE ações de sustentabilidade alinhadas à agenda ESG (Environmental, Social and Governance – Ambiental, Social e Governança), sendo possível assim, alcançar os resultados pretendidos agregando valor ao meio ambiente, à Empresa e às partes interessadas.

Dentre as vantagens da certificação destacam-se: o reflexo positivo da imagem e o reconhecimento da empresa frente aos clientes, fornecedores e investidores; maior competitividade da empresa no mercado; a redução dos custos, com a melhoria dos procedimentos de controle e aumento da eficiência; e a realização de operações com o cumprimento das legislações ambientais, o que evita recebimento de multas e exigências de ações de compensação ambiental pelos órgãos ambientais.

4.6.4. Eficiência Energética

Com objetivo de redução significativa dos custos com energia elétrica, a CEDAE busca iniciativas aproveitando as oportunidades do mercado e, nesse sentido, vislumbra-se no Mercado Livre de Energia um caminho. Por meio de negociações bilaterais, diretamente com geradores e comercializadores de energia, tem o objetivo de alcançar condições de maior economicidade à empresa em comparação ao cenário atual em que se encontra. A CEDAE faz parte do Ambiente de Contratação Regulado – ACR, compondo o mercado cativo de energia, submetido a contratos de adesão estipulados pelas concessionárias locais.

Atualmente a CEDAE trabalha em um estudo de viabilidade técnica, em que a depender dos seus resultados, permitirá que a empresa migre ao Mercado Livre de Energia a partir do ano de 2024, face aos contratos que hoje a empresa tem dentro do ambiente cativo.

4.6.5. Gestão de Resíduos Sólidos

Ações, diretamente relacionadas à ODS 12, foram implantadas nesse exercício:

- Realização da campanha “Por um mundo menos descartável”, através de palestras de conscientização para funcionários, terceirizados, jovens aprendizes e estagiários, resultando na distribuição de quase 4 mil kits de garrafas de inox e canecas térmicas, visando a eliminação do uso de copos plásticos descartáveis nas unidades.
- Divulgação e distribuição de novos coletores de papel nas estações de trabalho, com orientações sobre seu uso adequado, visando sua posterior reciclagem;
- Contratação de serviço externo para coleta, tratamento e descontaminação de 2424 lâmpadas fluorescentes armazenadas no prédio sede, UniverCEDAE e em Laranjal.
- Coleta e destinação de aproximadamente 3,5 toneladas de resíduos recicláveis à cooperativa ECCOPONTO, que faz parte do projeto de Coleta Seletiva Solidária.
- Implantação do projeto de compostagem orgânica no prédio sede, resultando no recebimento e destinação de 380 kg de resíduos da borra de café das máquinas de bebidas quentes do prédio sede para esse fim.
- Organização e realização de eventos de educação ambiental – na semana do meio ambiente e na semana do Dia das Crianças – com a participação de mais de 500 crianças e seus responsáveis, discutindo de forma lúdica, temas sobre o uso racional da água, coleta seletiva e reciclagem.

4.6.6. Replantando Vida

A CEDAE possui um grande protagonismo no emprego da mão de obra prisional, contribuindo sensivelmente para o papel do Estado de buscar o retorno produtivo destas pessoas para a sociedade.

O Programa Socioambiental, Replantando Vida, cujo objetivo é contribuir para a ressocialização de apenados do sistema prisional estadual, através da oportunidade de trabalho, capacitação profissional, geração de renda e inclusão social, é, atualmente, a iniciativa que mais oferece oportunidade de trabalho para pessoas em cumprimento de pena no Brasil, disponibilizando 1.000 vagas para pessoas nos regimes fechado, semiaberto, aberto, prisão albergue domiciliar e liberdade condicional.

A CEDAE é a empresa que há mais tempo trabalha com a mão de obra prisional no Estado do Rio de Janeiro, desde 2001, e já recebeu 26 premiações nacionais e internacionais pelas atividades desenvolvidas pelo Replantando Vida, trazendo reconhecimento e credibilidade para o trabalho socioambiental desenvolvido pela empresa.

Na vertente ambiental, o Replantando Vida atua tanto executando ações próprias de reflorestamento, como também fomentando outras iniciativas através do apoio gratuito com mudas florestais nativas da Mata Atlântica. Em 2022, as equipes do Replantando Vida executaram plantios em áreas dos municípios do Rio de Janeiro, Queimados, Miguel Pereira (Bacia do Rio Guandu) e Cachoeiras de Macacu (Bacia do Rio Macacu). Já as ações de apoio a projetos de restauração se espalharam por 55 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Abaixo, abrangência do apoio a projetos com mudas florestais pelo Programa Replantando Vida em 2022.

4.7. Prêmios e reconhecimentos em 2022 com o programa Replantando Vida

4.7.1. Prêmios Verdes

O Projeto Reciclagem Florestal do Lodo de Esgoto, desenvolvido pela CEDAE, recebeu reconhecimento internacional ao ficar em 2º lugar no Prêmios Verdes, a maior premiação socioambiental da Ibero-América, realizado em parceria com o PNUD – Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento. A CEDAE foi a única instituição brasileira selecionada para a final, que aconteceu no Adrienne Arsht Center, em Miami, nos Estados Unidos. O projeto desenvolvido pela CEDAE, que transforma o resíduo gerado no tratamento de esgotos em substrato para a produção de mudas nativas da Mata Atlântica nos viveiros florestais da empresa, tem um impacto muito positivo, pois alia questões ambientais, sociais e econômicas. As mudas produzidas são utilizadas em plantios de restauração florestal para proteção dos mananciais de abastecimento público, o que impacta diretamente a proteção dos mananciais. O Prêmios verdes a cada ano premia, dá visibilidade e cria redes entre os 500 melhores projetos sociais e ambientais da Ibero-América, contribuindo para impulsionar a economia verde. Na edição 2022, dentre os mais de 2.500 inscritos, foram escolhidos os 54 melhores trabalhos para disputar a final, dividida entre 8 categorias e 19 subcategorias – todas inspiradas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 2030, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os técnicos da CEDAE participaram de uma semana de imersão com os demais finalistas na University of Miami, onde puderam aprofundar questões relacionadas a sustentabilidade através de palestras, workshops e dinâmicas voltadas ao aprimoramento dos projetos finalistas.

4.7.2. Prêmio Firjan de Sustentabilidade

O Prêmio Firjan de Sustentabilidade é realizado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, com o objetivo de reconhecer as ações bem-sucedidas de sustentabilidade das empresas fluminenses. O prêmio destaca as melhores práticas e reconhece o aprimoramento dos processos produtivos, a implantação de projetos socioambientais e as iniciativas de cunho sustentável desenvolvidas pelas empresas do Estado do Rio de Janeiro. Em 2022 a CEDAE foi a grande vencedora na categoria “Gestão de Impacto e Investimento Social” com o projeto do “Centro de Ressocialização Chagas Freitas”, uma estrutura da Companhia especializada na seleção, capacitação, e orientação profissional para os apenados do sistema prisional que fazem parte do Programa Replantando Vida.

4.7.3. Selo Resgata

Pelo 4º ciclo consecutivo, a CEDAE recebeu a concessão do Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Prisional – SELO RESGATA, promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP, através do Departamento Penitenciário Nacional. O selo é concedido a empresas e demais organizações, públicas ou privadas, que ao empregarem a mão de obra do preso e do egresso do sistema prisional, ajudam a mudar paradigmas, superar preconceitos, criar oportunidades e fortalecer a cidadania. A CEDAE é única instituição do Estado do Rio de Janeiro a cumprir os requisitos e receber este reconhecimento. O Replantando Vida já beneficiou mais de 6.000 pessoas em cumprimento de pena ao longo da sua história e vem contribuindo com o avanço do trabalho prisional e da ressocialização.

4.8. Avanços no ano de 2022

Para entregar água de qualidade, a Companhia adotou medidas focadas em tecnologia. Em março de 2022, foram instaladas 8 boias ultrassônicas na lagoa de captação do Guandu. Importado da Holanda, o equipamento previne a proliferação de algas que alimentam a geosmina, substância que altera o gosto e odor da água, e que afetou a qualidade da água produzida pela Cedae nos verões de 2020 e 2021. As boias criam uma barreira ultrassônica de baixa frequência, que não prejudica a fauna local, e evita que as algas subam à superfície. E, dentro da linha sustentável, elas funcionam com energia fotovoltaica.

Somado a isso, houve obras de melhorias na Estação de Tratamento de Água (ETA) do Guandu. Em novembro, entrou em operação um novo laboratório de análise e pesquisa da água, o Libra. Com acreditação ISO 17025:2017 do Inmetro, reconhecida internacionalmente, o Libra tem aparelhos de última geração, que analisam a qualidade da água em até meia hora e fazem monitoramento em mais de 30 pontos ao longo do Rio Guandu e da ETA. Antes, as análises de substâncias, como a geosmina, poderiam levar até 9 dias para serem concluídas. Agora, os técnicos têm informações quase em tempo real sobre variação na qualidade da água, o que mitiga riscos na produção.

Outro fator importante para garantir a qualidade da água vem de uma parceria com a Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e o Comitê Guandu-RJ. A partir de outubro, entrou em funcionamento a Unidade de Tratamento de Rio (UTR), no Rio Queimados. O equipamento faz os poluentes subirem à superfície na forma de espuma, permitindo sua retirada. O processo remove da água quase 100% do fósforo, principal nutriente das algas.

Na frente da segurança hídrica, a Cedae deu início à primeira etapa da construção da Estação de Tratamento de Água do Novo Guandu. A terraplanagem começou em março de 2022 numa área de mais de 390 mil m², onde será construído o complexo. A nova ETA vai produzir 12 mil litros de água por segundo, beneficiando 3 milhões de pessoas na Baixada Fluminense e na Zona Oeste da capital. Em conjunto com a ETA Guandu atual, serão produzidos 55 mil litros por segundo de água para 12 milhões de habitantes na capital e na Baixada. A previsão de conclusão da obra é para 2026.

O ano de 2022 marcou, ainda, a conclusão das operações assistidas junto às concessionárias, finalizando o processo de concessão dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, iniciado em 2021. Com o novo escopo da Companhia, houve espaço para a criação de novos negócios. Entre eles, a prestação de serviços às próprias concessionárias, como reparos em adutoras e sistemas de água e esgoto de grande porte, análises da qualidade da água, acreditação e aferição de hidrômetros. Ainda na linha de novos negócios, a Cedae inaugurou, em fevereiro, o Manancial – Centro de Inovação Socioambiental, com ações voltadas à sustentabilidade e à segurança hídrica.

De olho nas melhores práticas de grandes empresas mundiais, a Cedae também teve foco nos valores ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança).

Ações adotadas neste sentido também se tornaram premissa e trouxeram reflexos positivos à Companhia. Em setembro, a Cedae aderiu à maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo: o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU). Com isso, se compromete a seguir os princípios universais em sua rotina de operação, além de atuar em 8 dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Em novembro, a Companhia obteve o Selo Verde, do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes, na categoria Ação Socioambiental Responsável. A certificação é um reconhecimento à relevância do "Programa de Desenvolvimento Sustentável" (PDS), conduzido pelo setor de Trabalho Técnico Social da Companhia desde 2015 e sinaliza para o consumidor que "a instituição é ambientalmente correta, economicamente viável e socialmente justa".

Já em dezembro, tornou-se uma empresa 'Great Place to Work'. O selo reconhece internacionalmente as melhores organizações para se trabalhar.

4.8.1. Outras realizações para garantir a segurança hídrica Obras no interior

Ao longo de 2022, a Cedae executou obras e intervenções para ampliação e melhoria do abastecimento de água nos municípios do interior do Estado. Em maio, uma série de obras foi concluída para a melhoria do abastecimento em Teresópolis, na Região Serrana do Estado do Rio. Houve interligação de dois sistemas e assentamento de mais de 1.600 metros de redes de distribuição, instalação de elevatória de água no bairro Vale do Prata, além de melhorias na ETA Rio Preto. Em julho, a Cedae concluiu a reforma do reservatório que fornece água para mais de 5 mil moradores de Macaé. O reservatório metálico do bairro Bosque Azul está em operação e tem capacidade para armazenar até 100 mil litros de água, abastecendo os bairros Bosque Azul e Planalto da Ajuda. Também em Macaé, visando minimizar os efeitos da estiagem, a Cedae instalou uma bomba auxiliar no ponto de captação da ETA. O equipamento reforça a produção de água em 200 litros por segundo, aumentando a vazão total do sistema para 700 litros por segundo. Ainda em julho, a Cedae concluiu obras para melhoria da operação da ETA do município de Laje do Muriaé, na

Região Noroeste do Estado. Com estrutura metálica e capacidade para tratar até 70 mil litros por segundo, a ETA abastece todo o município.

4.8.2. Início das obras de modernização do Sistema Acari

Os cinco mananciais da Região Metropolitana que abastecem parte de Nova Iguaçu e Duque de Caxias (Xerém, Mantiquira, Rio D'Ouro, São Pedro e Tinguá) vão fornecer água para tratamento em três novas ETAs automatizadas. As obras da primeira, ETA Tinguá, tiveram início em abril. Com vazão de 650 litros por segundo, a unidade será operada de forma automatizada por meio de tecnologia capaz de monitorar, em tempo real, todas as etapas do tratamento de água. A ETA beneficiará cerca de 150 mil moradores da região.

4.8.3. Novo sistema de abastecimento de Japeri

A Cedae inaugurou, em agosto de 2022, o novo sistema de abastecimento de Japeri. O empreendimento beneficia cerca de 100 mil pessoas nos bairros de Nova Belém, Chacrinha, Lagoa do Sapo, São Jorge, Centro, Grotta, Engenheiro Pedreira, Rio D'Ouro, Jardim Marajoara e Pedra Lisa. As obras do sistema consistiram na construção de nova ETA automatizada, com vazão de 150 litros por segundo, e na instalação de elevatória de água tratada.

4.8.4. Mais água para a Zona Oeste

Em julho, último mês de operações na Zona Oeste do Rio e em Seropédica, a Cedae concluiu uma série de obras para melhorias operacionais na distribuição de água da região: foram assentados mais de 5 mil metros de tubulações em Campo Grande e Senador Vasconcelos. Além disso, uma nova elevatória foi instalada na Estrada da Pedra, em Guaratiba, melhorando o abastecimento da região. Ao todo, as obras beneficiam diretamente quase 2 mil moradores da Zona Oeste.

4.8.5. Replantando Vida

O compromisso com a segurança hídrica começa antes mesmo de a água chegar às estações de tratamento operadas pela Cedae. Por meio do Replantando Vida, programa que une a preservação ambiental e a ressocialização de apenados do sistema prisional estadual, a Companhia atua na proteção e recuperação das matas ciliares e nascentes.

Ao longo de 21 anos de atividade, mais de 5 milhões de mudas foram produzidas. No Rio Guandu, a Cedae realiza o projeto de plantio de 1 milhão de árvores em até cinco anos numa faixa de 500 hectares, o que corresponde a mais de 700 gramados do Maracanã. Já nas margens do Rio Macacu, em Cachoeiras de Macacu, a iniciativa irá reforçar a infraestrutura verde da bacia hidrográfica, contribuindo para a segurança hídrica a médio e longo prazo do Sistema Imunana-Laranjal.

4.8.6. Situação hídrica

O ano de 2022 iniciou com vazões naturais acima da curva de 2014 (pior ano da série histórica), porém não sendo suficiente para uma recuperação significativa dos volumes equivalentes armazenados nos reservatórios da bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, tendo em vista as perdas acumuladas das estiagens vivenciadas nos anos anteriores. Durante todo o período seco de 2022 (abril a setembro) as vazões naturais se comportaram de forma similar a curva de 2014, entretanto com o início do período úmido a partir de outubro a curva de vazões naturais descolou positivamente da curva de 2014 e demonstrou melhoria significativa de vazões, configurada por poucos picos intensos de cheia de curta duração nos primeiros meses e passando a volumes mais significativos e bem distribuídos ao final de 2022.

Ao longo de todo o ano de 2022 não houve redução na defluência na transposição para o Rio Guandu, e conseqüentemente, o sistema de produção de água do Guandu não foi afetado pela diminuição da oferta hídrica.

O sistema Imunana-Laranjal, cuja fonte de água provém das bacias dos rios Macacu e Guapiaçu, por não haver reservatórios de regularização nestas bacias hidrográficas, sempre são afetados no período de estiagem. No ano de 2022, apesar das recorrentes estiagens sazonais, a menor redução no manancial não afetou a capacidade produtiva do sistema.

Cabe ressaltar, que apesar das condições de estresse hídrico na bacia do Rio Paraíba do Sul no ano de 2022 (operando conforme a Resolução ANA Nº 1382/2015), não foi verificado impacto significativo nas captações das unidades dos municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro atendidos pela Diretoria de Desenvolvimento das Cidades - DDC. Exceção a condição do Município de São João da Barra, localizado junto a foz do Rio Paraíba do Sul, trecho influenciado pela estiagem dos afluentes mineiros, Rios Pomba e Muriaé, que em função da menor velocidade das águas e avanço da intrusão da língua salina (região de estuário) nos momentos de maré cheia, acarretou interrupções esporádicas na produção. A solução para este problema já vem sendo desenvolvida pela CEDAE.

A CEDAE continua a participar ativamente dos Comitês de Bacias Hidrográficas em todo o Estado, destacando a atuação na presidência do Comitê Guandu RJ, responsável pela gestão de recursos hídricos da região hidrográfica mais estratégica do Rio de Janeiro, onde está localizada a captação da ETA Guandu. Também durante o ano de 2022, atuou na presidência do CERHI. Participa também do Grupo Técnico de Acompanhamento da Operação Hidráulica da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – GTA OH, no âmbito do Comitê de Bacia CEIVAP. Outrossim, vem atuando para reduzir perdas e fazendo campanhas de educação ambiental e conscientização para o uso racional da água com o objetivo de garantir a segurança operacional e se preparar para eventuais déficits hídricos no futuro. Além disso, contribui também ao participar de reuniões e discussões com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade para o fortalecimento das políticas públicas no que tange à Segurança Hídrica do Estado do Rio de Janeiro.

4.9. Expectativas para 2024

Para 2024, a Cedae tem como plano de negócios seguir focando na segurança hídrica e na produção de água de qualidade, além de intensificar a disseminação das diretrizes ESG em todos os processos diários da Companhia. A sequência da obra do Novo Guandu e outras melhorias e realizações por todo o estado estão previstas para manter a segurança hídrica.

O sistema Novo Guandu contará com o maior reservatório da Cedae: o Novo Marapicu, capaz de armazenar 53 milhões de litros de água para atender a população de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Queimados e Rio de Janeiro. O sistema terá uma adutora de 3,9 quilômetros de extensão e 2,5 metros de diâmetro, com as tecnologias mais modernas disponíveis para o tratamento da água. Em 2023, a terraplanagem da área de mais de 390 mil m² vai continuar, além de serem iniciados os processos de estudo de licitações das próximas fases e a construção civil da estação. Com investimentos de mais de R\$ 2 bilhões, a previsão de inauguração é em 2026.

A ETA Guandu atual também terá a sequência das obras iniciadas em 2022. Além da reforma geral do complexo, serão efetuadas as trocas de floculadores, raspadores e filtros. Os equipamentos fazem parte do processo de tratamento da água. Os floculadores hidráulicos são responsáveis por juntar os sedimentos encontrados na água para que sejam retirados com maior facilidade. Já os raspadores de lodo ficam no fundo dos tanques de decantação. Os novos equipamentos possibilitarão a remoção automática de lodo, representando maior estabilidade de processo e segurança da qualidade da água tratada. Com a instalação dos novos filtros, há aumento na eficiência do tratamento.

O procedimento de lavagem, que leva 10 minutos e consome 1.200 litros por segundo de água tratada em um filtro antigo, passa a ser feito com a metade do tempo e do consumo de água. Ao todo, a modernização prevê a instalação de calhas em 60 filtros. Juntos, os novos dispositivos vão trazer economia equivalente a 250 litros por segundo de água tratada a cada operação, possibilitando que este volume seja distribuído para a população, aumentando a oferta de água.

Um pacote de investimentos na modernização do Sistema Imunana-Laranjal, também iniciado em 2022, vai potencializar a eficiência do processo de tratamento de água na ETA, que atende mais de 2 milhões de pessoas dos municípios de São Gonçalo, Niterói, partes de Maricá e Itaboraí, além da Ilha de Paquetá. A previsão de conclusão é somente em 2025, mas os efeitos na segurança hídrica de todo o processo de produção já são sentidos pela Companhia e pela população. Em 2023, serão substituídos 8 módulos de colmeias dos decantadores, que são estruturas que facilitam a passagem da água, aumentando a retenção de partículas sólidas. Haverá reforço estrutural nas paredes do tanque de contato (leito de concreto por onde a água passa, após o tratamento, e segue para a distribuição). A medida precisa ser tomada porque a estrutura foi desgastada devido à cloração e produtos químicos ao longo do tempo. Além disso, a ETA passará por obras de manutenção e adequações.

Há mais obras previstas para serem concluídas em 2023, como a conclusão da ETA Tinguá, beneficiando 150 mil moradores; e a revitalização das elevatórias que garantem o fornecimento de água em locais altos nos municípios de Itaperuna, Sapucaia, Teresópolis, Barra do Piraí e Bom Jesus do Itabapoana. Já no Replantando Vida, a Cedae busca atingir 500 mil mudas plantadas às margens dos rios Guandu, Macacu e Paraíba do Sul. O replantio é fundamental para a matéria prima da Companhia, a água, já que atua na proteção e recuperação das matas ciliares e nascentes.